

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Real Madrid confirma Xabi Alonso

O Real Madrid confirmou, ontem, a contratação do técnico Xabi Alonso, vindo do Bayer Leverkusen, a partir de 1º de junho. O espanhol assinará, hoje, um vínculo válido pelas próximas três temporadas — até 30 de junho de 2028. Assim, Xabi Alonso estreará no comando do time merengue no Mundial de Clubes, nos Estados Unidos, no próximo mês. Na fase de grupos, o Real Madrid enfrentará o Al Hilal, no dia 18; o Pachuca (22); e o RB Salzburg (26).

SELEÇÃO Carletto assume o time nacional hoje e convocará pela primeira vez. Peso do treinador impacta casas de apostas, e o Brasil cresce como favorito na Copa-2026. Especialistas debatem a conexão do italiano com a cultura verde-amarela

A imagem de Ancelotti resplandece

MARCOS PAULO LIMA

Prepare-se! Vão passar pelo seu feed, a partir de hoje — e enquanto durar o contrato —, posts do técnico de futebol mais midiático do mundo. Não basta ser vitorioso e colecionar 31 títulos — cinco na Champions League e um em cada uma das cinco principais ligas nacionais da Europa (alemã, espanhola, francesa, inglesa e italiana). É preciso publicar, ganhar likes, compartilhamentos e viralizar no campo digital. Aos 65 anos, o italiano Carlo Ancelotti tem o Toque de Midas: assume marcas como Juventus, Milan, Chelsea, PSG, Everton, Bayern de Munique e Real Madrid, doma cartolas, gerencia astros, egos, vaidades, entrega taças, forja melhores do mundo e monetiza com os próprios feitos.

O novo técnico da Seleção Brasileira desembarcou no país para assumir hoje, às 15h, no Rio, a missão de levar o país ao hexa na Copa de 2026 ostentando 16,9 milhões de seguidores na conta pessoal (@mancelotti) no Instagram. Não há outro treinador de futebol com tantos “followers” no mercado brasileiro nem internacional. O badalado Pep Guardiola (@pepteam) tem 8,5 milhões. A conta oficial da CBF exibe 17,7 milhões.

Somados, os técnicos da Série A do Campeonato Brasileiro têm 13,6 milhões de seguidores. Filipe Luís (Flamengo) lidera o ranking nacional com 6,5 milhões na contagem dos tempos de jogador e treinador. Logo atrás vêm Abel Ferreira (Palmeiras), com 1,7 milhão; Dorival Júnior (Corinthians), com 1,4 milhão; e Rogério Ceni (Bahia), com 1 milhão.

“Ancelotti é uma joia rara em termos de imagem. Em vez de ar técnico e retóricas bélicas, Carletto transita entre o discreto e acolhedor, transparecendo para o público ser próximo aos atletas e divertido, ao mesmo tempo em que passa tranquilidade e não disputa os holofotes com as estrelas do espetáculo”, analisa ao **Correio** Alexandre Vasconcelos, gerente regional da Flashscore no Brasil, com experiência em marketing esportivo.

CEO da Heatmap, René Salviano se impressiona com o potencial da imagem de Carlo Ancelotti. “A força midiática é gigante assim porque estamos falando de um dos técnicos mais vencedores da história do futebol. Nos últimos anos, ele treinou times que são verdadeiras seleções, como Milan, PSG, Juventus, Bayern, Chelsea e Real Madrid. Os números o transformam em uma figura icônica e mundial que, agora, treinará a Seleção mais vencedora do mundo”, diz o especialista em marketing esportivo.

O desafio de Carlo Ancelotti no Brasil é conquistar o coração da parcela pouco ou nada interessada em esportes e os bairristas desinteressados em futebol internacional. “Eu acho que ele precisará popularizar a imagem. Embora Carlo Ancelotti seja uma lenda no futebol europeu, a imagem ainda não está profundamente enraizada no imaginário popular brasileiro. Para além dos torcedores mais atentos ao futebol internacional, muitos

Tá na área

Carlo Ancelotti desembarcou ontem à noite no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio, em um jato Global 7500 (Bombardier) alugado pela CBF. A aeronave partiu do aeroporto de Barajas, em Madri. Viajaram com ele a companheira, Mariann Barrena McClay; Chloe Victoria McClay (enteada), os auxiliares Paul Clement e Francesco Mauri, além de Diego Fernandes, empresário responsável pela negociação em nome do ex-presidente Ednaldo Rodrigues.

Serviço

Apresentação de Carlo Ancelotti e 1ª convocação

Quando: hoje

Onde: Hotel Grand Hyatt, na Barra da Tijuca (RJ)

Horário: 15h

Como ocorre: será erguido um palco de 30m, no qual Ancelotti vai falar. No lado oposto, um tablado com capacidade para 30 câmeras de tevê. São esperados 250 jornalistas credenciados para cobrir o evento, incluindo profissionais de diversos países.

Onde assistir: SporTV, ESPN, BandSports, CazeTV

brasileiros conhecem pouco sobre o estilo, a trajetória ou o carisma”, adverte Bruno Brum, CMO da Agência End to End, especializada em conectar o torcedor à paixão e apresentar soluções de engajamento para o mercado esportivo.

Carlo Ancelotti é o quarto técnico estrangeiro em 111 anos de história da Seleção. Antes dele,

passaram pelo cargo o português Jorge Gomes de Lima, o Joreca (1925); o uruguaio Ramon Platero (1944); e o argentino Filpo Núñez (1965).

O italiano é o primeiro importado a assumir a prancheta verde-amarela em seis décadas com a missão de quebrar outros dois paradigmas: o Brasil jamais ganhou a Copa com técnico

estrangeiro e o Mundial jamais foi vencido por um comandante estrangeiro. O austríaco Ernst Happel quase conseguiu com a Holanda, em 1978. A Laranja Mecânica perdeu o título para a Argentina, no Monumental de Núñez.

Ivan Martinho, professor de marketing esportivo da Escola Superior de Propaganda e

Marketing (ESPM), alerta para a necessidade de criar vínculo entre Carlo Ancelotti e os brasileiros, um desafio semelhante ao de Pia Sundhage. A sueca comandou a Seleção feminina de 2019 a 2023, sofreu resistência e não ganhou a simpatia nacional.

“Ainda que a cultura do Brasil como país seja de receber bem estrangeiros no geral, e até

celebrar ídolos de outras nacionalidades, como é o caso de Lewis Hamilton, em se tratando de uma posição de tamanha responsabilidade, a escolha da equipe técnica, uma dose de carisma, simpatia e busca de conexão com os hábitos locais farão muito bem à rápida adaptação”, explica Ivan Martinho. A primeira entrevista coletiva, hoje, será em espanhol, mas Carlo Ancelotti deseja aprender a falar português o mais rapidamente possível.

Revolucionário ao contratar o técnico argentino Juan Pablo Vojvoda para o Fortaleza e mantê-lo no cargo há quatro anos e 22 dias, o CEO do Fortaleza, Marcelo Paz, aprova a aposta da CBF na competência e na imagem de Carlo Ancelotti. “O futebol de grande nível permite essa internacionalização. Os nossos principais jogadores atuam em clubes no exterior, e o futebol brasileiro vive um momento de grande presença de técnicos estrangeiros, acho que o maior da história. Todos que estão no futebol identificaram esse movimento e, por isso, a discussão é válida e cabível. Podemos, sim, abrir as portas para o desenvolvimento do futebol brasileiro e buscar a volta do protagonismo em nível mundial”, defende.

Fábio Wolff alerta para a necessidade de Carlo Ancelotti se integrar à cultura nacional nas Eliminatórias para colher os frutos na Copa de 2026. “É fundamental que ele leia, estude bastante sobre a cultura e características do povo brasileiro. As chances de se comunicar de forma efetiva e ganhar a aceitação dos torcedores aumentarão bem”, recomenda o sócio-diretor da Wolff Sports, especialista em marketing esportivo.

Efeito colateral

A estreia de Carlo Ancelotti no papel de técnico da Seleção mais vitoriosa do mundo será em 5 de junho, contra o Equador, em Guayaquil. Na sequência, terá pela frente o Paraguai, na Neo Química Arena, em São Paulo. O trabalho nem começou e impacta as casas de apostas nos palpites para a Copa do Mundo de 2026 no Canadá, nos Estados Unidos e no México.

Segundo algumas das principais casas de apostas, como Galera Bet, Odds&Scouts, 7K, Vera, Cassino e Casa de Apostas, agora, a Seleção ocupa o topo da lista como um dos grandes favoritos ao título. A França consta na segunda posição.

Os brasileiros lideram com odds médias de 6.60, seguidos pelos franceses (6.75). Na sequência, constam a Inglaterra (7.50) e as campeãs da Europa, Espanha (8.5), e da América do Sul, Argentina (9.0), detentora também da Copa do Mundo.

“Não se trata de termos um treinador brasileiro ou estrangeiro, mas de termos um treinador que, na última década, submeteu-se aos mais relevantes desafios e com provas dadas de ser capaz de os superar”, argumenta Thiago Freitas, COO da Roc Nations Sports no Brasil, empresa de entretenimento norte-americana liderada pelo cantor Jay-Z.

